



Darcy Ribeiro: "Muita gente está satisfeita com o Brasil tal qual é, com tantos famintos e analfabetos"

Darcy Ribeiro critica mágisterio

Para senador, à precariedade se soma a formação de muitos professores ruins

RIO — Polêmico por natureza, o antropólogo Darcy Ribeiro está de novo no centro das atenções. Defensor do turno integral para o ensino de primeiro grau, o senador do PDT fluminense é o relator no Senado de um projeto que poderá dar ao País a nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB). Nesta entrevista ao repórter Edmilson Silva, Darcy responsabiliza as elites brasileiras pela crise em que está mergulhada a educação.

Estado — Por que há tantas críticas ao seu projeto de lei da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação?

Darcy Ribeiro — Muita gente está satisfeita com o Brasil tal qual é, com tantos famintos e analfabetos. Não acham que precisamos de grandes transformações. Supõem até que o sistema corrente seja auto-corretivo e que pelo seu funcionamento automático corrigirá tamanhos descompassos. O que temos visto é o contrário. Esses problemas se agravaram, razão porque precisamos de transformações.

Estado — O que o senhor tem a dizer aos que defendem o projeto da

Câmara como sendo o melhor para a educação brasileira?

Darcy — O projeto da Câmara congela a educação brasileira no seu estado e descalabro. Se tivéssemos uma escola primária eficiente, uma escola média que ensinasse bem e um conjunto de escolas superiores de alta qualificação, seria natural que se promulgasse uma lei de consagração das mesmas. A situação é justamente o oposto, uma vez que somos o único país civilizado que mantém uma escola de turnos e em que a metade dos alunos permanece na 1ª série por força de absurdas reprovações. É quase nenhuma a possibilidade de alcançar sucesso nessa escola mínima de um aluno oriundo de famílias pobres que não tiveram escolaridade prévia.

Estado — Comente a qualidade dos professores e do ensino médio.

Darcy — A formação do magistério primário é feita majoritariamente em escolas privadas, principalmente noturnas, como uma mera disciplina profissionalizante do ensino médio. Em consequência, estão acrescentando ao precário magistério que temos enormes quantidades de professores primários ainda piores. Por is-

so mesmo, destratados pelas autoridades, mal-remunerados e desajudados no cumprimento de suas altas funções. O ensino médio vigente, de três anos, em geral não prepara os alunos para o curso superior nem lhes dá qualquer profissionalização. As escolas técnicas cuidam mais da formação acadêmica de seus alunos, e só a esses dá oportunidade de aprendizagem técnica. A maior parte do alunado das escolas superiores estuda em escolas pagas, caras e de péssima qualidade.

DARCY: 'ELITES
NUNCA DERAM
ATENÇÃO À
EDUCAÇÃO'

Só uma minoria, justamente a mais privilegiada, increve-se nas escolas públicas, cuja qualidade também deixa muito a desejar.

Estado — Quem são os culpados por essa situação?

Darcy — As elites brasileiras, que jamais deram atenção séria para a educação.

Estado — O que é preciso fazer para reverter a crise?

Darcy — Ganhar os parlamentares para uma consciência crítica da necessidade de dar ao País uma boa Lei de Diretrizes e Bases, opondo-se à demagogia dos que aliciam inocentes úteis para perpetuar nosso atual sistema deseducativo.